

A norma de gestão de energia ISO 50001:2018

Alberto J. Fossa

ABRINSTAL Dir. Executivo / ABNT CB116 Gestor

ISO TC301 Vice Chair

Visão Estratégica

- A estrutura de requisitos da ISO 50001:2018
- Os desafios dos pontos mais relevantes
- Novidades na normalização e suporte aos desafios

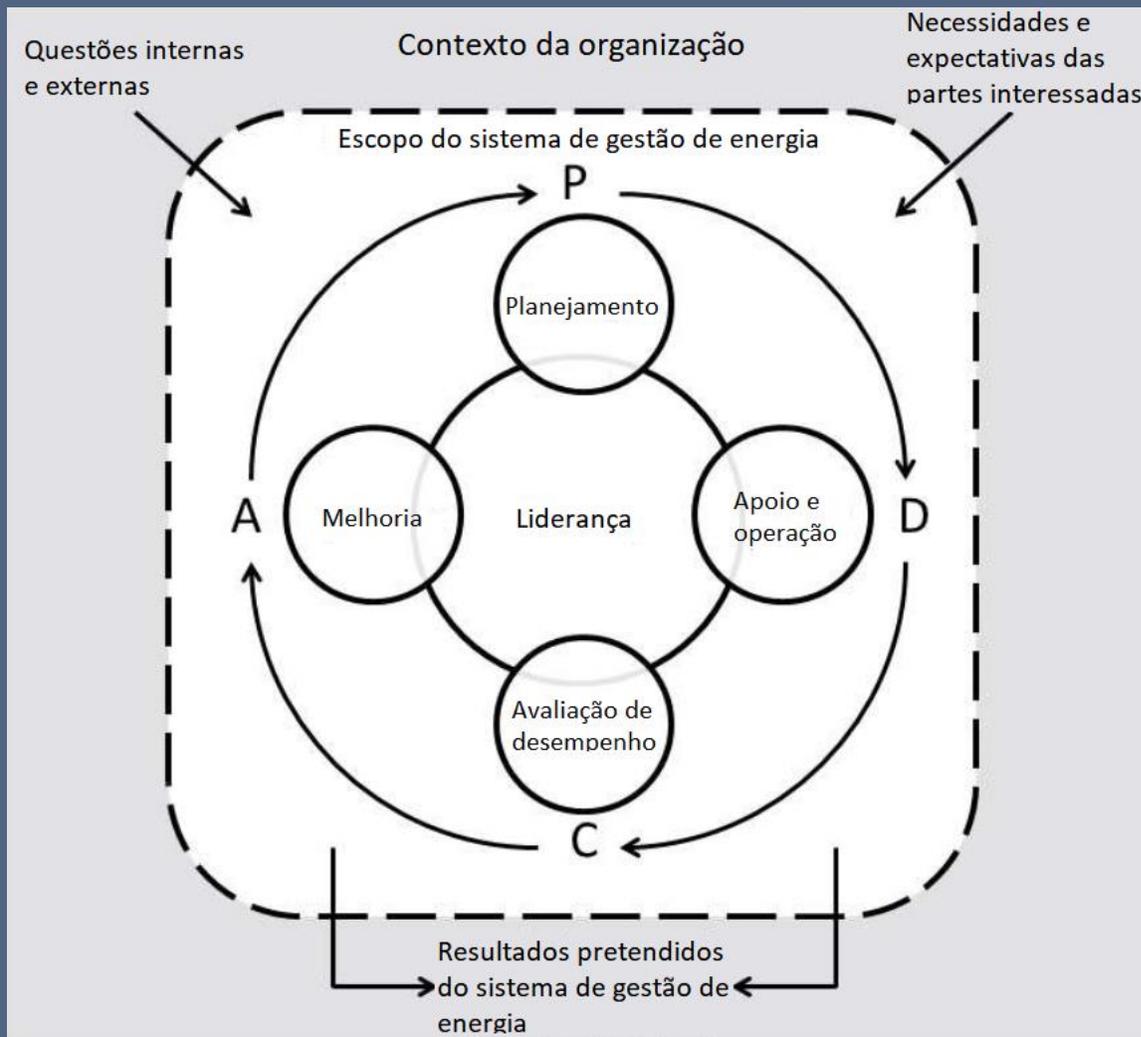


Visão estratégica

- A estrutura de requisitos da ISO 50001:2018



Estrutura de melhoria contínua da ISO 50001



Nova estrutura do texto

1. Escopo

- Objetivo é melhoria contínua do desempenho energético

2. Referências Normativas

3. Termos e definições

- Novidades e ajustes importantes em definições

4. Contexto da organização

- Novo conjunto de requisitos para alinhamento ao HLS sobre necessidades de partes interessadas

5. Liderança



Nova estrutura do texto

6. Planejamento

- Riscos e oportunidades + ajustes no fluxo da revisão energética + medição desempenho

7. Suporte

8. Operação

- Ajustes e detalhamento no controle operacional

9. Avaliação de desempenho

- Ajustes no processo de monitoramento e medição

10. Melhoria

- Requisito explícito sobre melhoria contínua do desempenho energético



Visão estratégica

- Os desafios dos pontos mais relevantes



Desempenho energético

- Resultados mensuráveis relativos ao uso, consumo e eficiência energética



- Base do conceito estruturado para melhoria da gestão energética

- Eficiência Energética inclui o conceito de aspectos tecnológicos



- Consumo da Energia trata dos aspectos quantitativos



- Uso da Energia trata dos aspectos qualitativos, tipo da energia utilizada, forma de uso da energia



Melhoria do desempenho energético

Melhoria do desempenho energético

- Melhoria em resultados mensuráveis da eficiência energética ou consumo relacionados ao uso, comparada a linha de base

“**Inovação**” em relação a conceitos utilizados em outras normas de sistemas de gestão

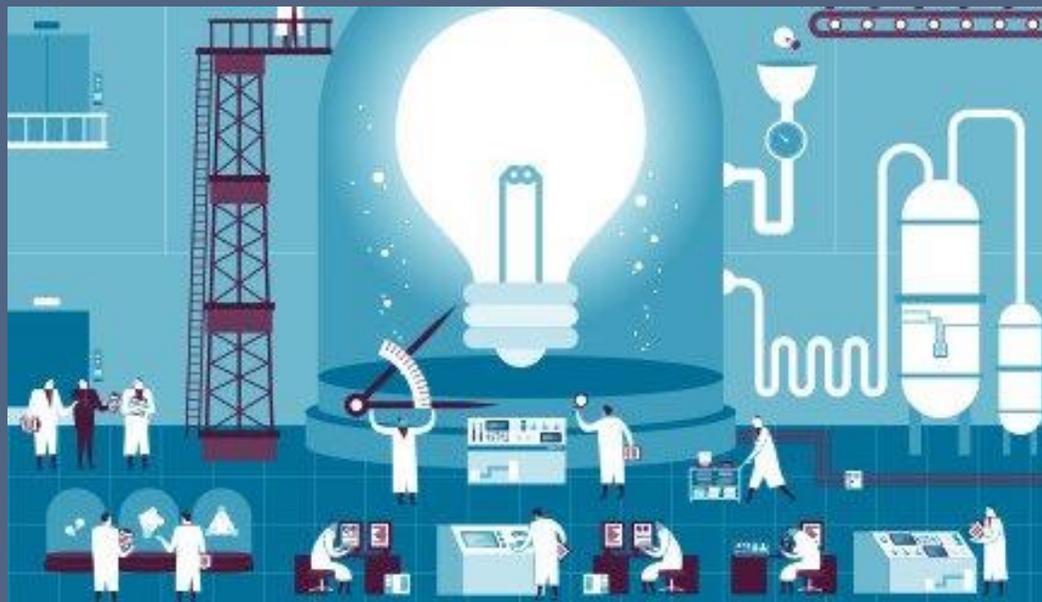


Contexto da organização

ABNT CB116 – Gestão e Economia de Energia

Identificar aspectos que são importantes e que podem afetar o funcionamento do SGE

- Fatores internos e externos
- Partes interessadas e seus requisitos



Riscos e oportunidades

ABNT CB116 – Gestão e Economia de Energia

Identificar riscos e oportunidades que precisam ser tratados para que

- O SGE atinja seus objetivos (e metas energéticas)
- Efeitos indesejados sejam evitados ou reduzidos
- Se atinja a melhoria contínua do SGE e do desempenho energético



Planejamento

ABNT CB116 – Gestão e Economia de Energia



- Revisão energética
- Indicadores de desempenho energético (IDE)
- Linha de base energética (LBE)
- Cálculo do desempenho energético

Operação e Controle

ABNT CB116 – Gestão e Economia de Energia

- Métodos de controle se aplicam a mudanças previstas
- Consequências analisadas no caso de mudanças imprevistas
- USEs ou processos terceirizados devem ser controlados



Avaliação de desempenho

Para o desempenho energético e o SGE a organização deve determinar:

- O que deve ser monitorado e mensurado
- Métodos de monitoramento, medição, análise e avaliação
- Quando o monitoramento e a medição devem ser executados
- Quando os resultados devem ser analisados e avaliados



Visão estratégica

- Novidades na normalização e suporte aos desafios



Novidades no mundo...

- ISO 50002:WD – Diagnóstico energético
- ISO 50003:FDIS – Requisitos para certificação
- ISO 50004:2020 – Guia de implementação da ISO 50001
- ISO 50005:FDIS – Guia de implementação em fases (para PME's)



Novidades no mundo...

- ISO 50006:DIS – Métricas para desempenho energético - Guia para uso de IDEs e LBEs
- ISO 50009:2021 – Guia de implementação em multi-organizações
- ISO 50011: WD – Guia para nível de maturidade de SGE



Novidades no Brasil...

ABNT CB116 – Gestão e Economia de Energia

